

Um caso de amor à primeira vista

O relojoeiro José Faustino de Lima Filho, 64 anos, chegou a Sobradinho há 31 anos, vindo de Natal (RN). O seu primeiro contato com a cidade foi o de amor à primeira vista. Hoje, ele continua morando em Sobradinho, onde criou os seus seis filhos.

As suas lembranças dão uma idéia de o quanto a cidade cresceu. Faustino se recorda da época que tinha de andar cerca de 25 minutos para chegar à Rodoviária de Sobradinho e esperar "para ver se conseguia uma vaga no ônibus, nem que fosse em pé".

Ele considera a cidade tranqüila. Destaca a limpeza urbana e as muitas áreas verdes. Apesar dos pequenos

problemas que a cidade enfrenta, Faustino afirma que não troca Sobradinho por nenhum outro lugar, nem mesmo pelo Plano Piloto. "Não sei se é porque tenho mais de 30 anos aqui...", imagina.

Mesmo sem morar em Sobradinho, o jardineiro Sinval Pereira das Almas, 56 anos, considera o local ótimo. Há dez anos, ele sai de Planaltina onde reside para trabalhar na cidade vizinha. Ao comparar as duas cidades, afirma que a qualidade de vida em Sobradinho é melhor.

A balconista Gleide Fagundes Rosa, 24 anos, nasceu em Sobradinho e afirma que a cidade já foi mais tranqüila. Para ela, a criminalidade aumentou.



JOSÉ Faustino chegou a Sobradinho há 33 anos e não troca a cidade por nenhum outro lugar